

The image features a white background with decorative red and white abstract shapes in the corners. In the top-left corner, there is a red circle with a white outline and a cluster of small red crescent moons. In the top-right corner, there is a large red shape with a white outline. In the bottom-left corner, there is a red shape with a white outline. In the bottom-right corner, there is a red circle with a white outline and a cluster of small red crescent moons.

ISLAMISMO

Períodos da história islâmica

A história árabe pode ser dividida em dois períodos:

➤ **pré-islâmico**: período anterior ao islamismo.

➤ **islâmico**: período posterior ao islamismo.

Imagem: Autor desconhecido, disponibilizado por Sibirichka. / Allat em um camelo. O baixo-relevo da cidade de Taif, Arábia Saudita, por volta de 100 dC / Domínio Público.



[2]

Antes do Islã, os povos árabes eram politeístas, adoravam vários deuses e deusas, e acreditavam em espíritos e em gênios, os djins. Cada elemento da natureza, clã, tribo, elementos naturais como o sol e a luz estavam sob a proteção de uma divindade específica.

Período pré-islâmico

- Nesse período, proliferavam tribos de beduínos politeístas e os grupos urbanos localizados nas cidades de Meca e Iatreb, também politeístas.
- Na cidade de Meca, estava localizada a **Caaba**, templo em formato de cubo, onde estavam imagens de 365 deuses cultuados pelos povos árabes.
- Na Caaba, estava a pedra negra, símbolo máximo da fé islâmica, que, segundo a tradição, foi trazida à terra pelo arcanjo Gabriel.

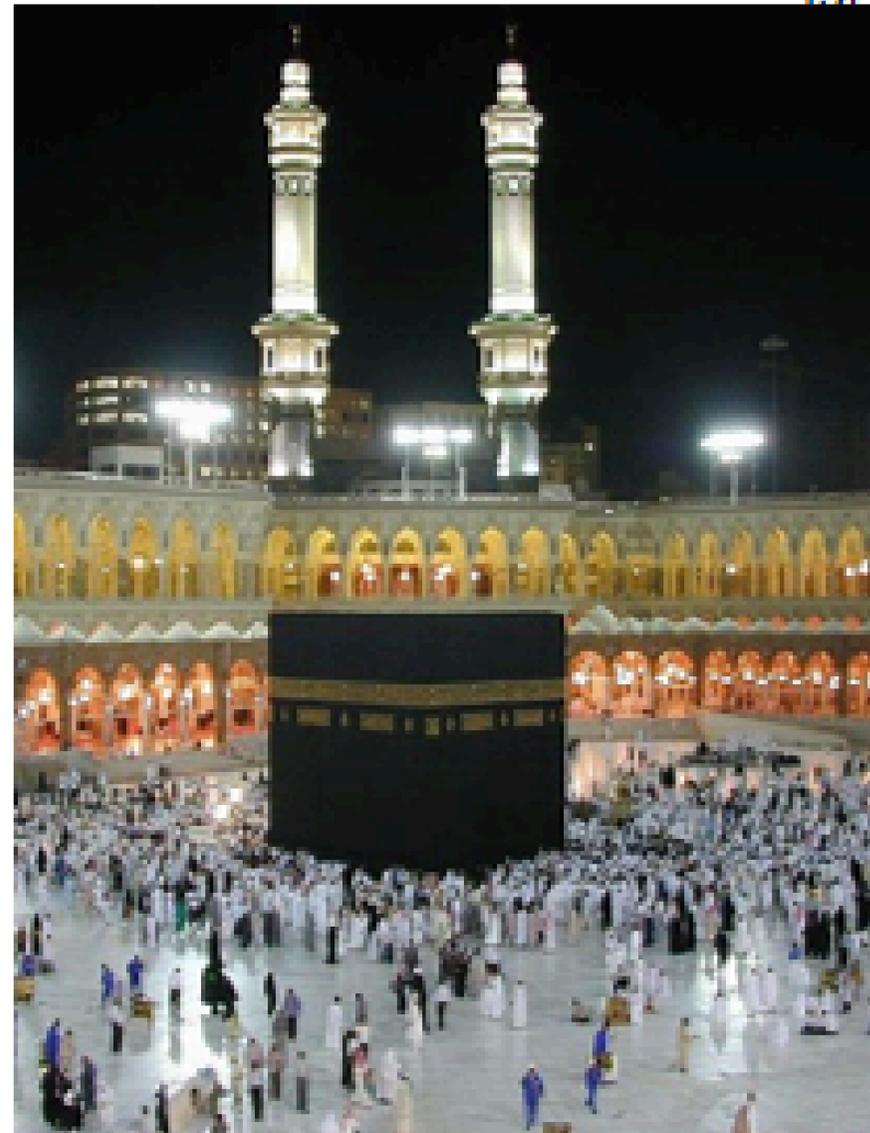


Imagem: Original uploader foi Medineli no en.wikipedia / Kaaba no centro de Meca. Com a noite os peregrinos visitam a Santa Casa / Domínio Público.

Período islâmico

- Um dos membros da tribo dos coraixitas, Maomé, entra em contato com judeus e cristãos.
- Maomé começa a pregar a crença monoteísta, o que fez com que ele fosse expulso de Meca; é a **Hégira**, ou fuga.
- Ele passa a morar em Iatreb, em 622, onde é bem recebido e seus ensinamentos são aceitos.
- Em 630, Maomé lidera um exército e conquista Meca, convertendo a Caaba em centro religioso de adoração a Alá.

[4]



Imagem: Yahyâ ibn Mahmûd al-Wâsiti / Caravana dos peregrinos em Ramleh (31 Maqamat), 1236-1237 dC, Departamento de Manuscritos Orientais – Biblioteca Nacional da França / Domínio Público.

A fé islâmica

A palavra “islã” quer dizer “submissão a Alá”, e o muçulmano é o seu fiel. Essa doutrina religiosa tem alguns pontos essenciais:

- o livro sagrado é o **Corão**, ou “Al Corão”, e o profeta do islamismo é Maomé, ou Mohamed;
- só existe um deus, **Alá**, e o seu profeta é **Maomé**;
- o fiel deve fazer cinco orações diárias;
- ser misericordioso e generoso com os pobres, os órfãos e as viúvas; dar esmolas é um dever do fiel;
- jejuar durante o mês do **Ramadã**;
- o fiel deve peregrinar, pelo menos uma vez na vida, para Meca.



[5]



Imagem: Autor desconhecido, disponibilizado por DrFO.Jr.Tn / Um manuscrito do Alcorão que contém parte de Sura III no script da Andaluzia. Hégira século 5 - 11 º século dC / Domínio Público.

Corão

- Al Corão, “a leitura”, ou “a palavra”.
- É o livro sagrado dos muçulmanos junto com a **Suna**.
- No Corão estão os principais ensinamentos e revelações feitas a Maomé por Alá;
- Os ensinamentos do Corão são de ordem religiosa e, também, social, formando a **xaria**, a lei.
- Muitos elementos do Antigo e Novo Testamento fazem parte do Corão.

A divisão do Islamismo

Após a morte de Maomé, em 632, a religião sofreu divisões. As mais destacadas são:

- **sunitas:** para eles, o sucessor de Maomé deveria ser o califa, exemplo em virtudes morais, com honra, respeito, trabalho, mas que deveria ser muito humilde ao reconhecer suas falhas em ações. Devem ser fiéis ao Corão e também ao Suna. Os sunitas representam a facção “liberal” do islã.
- **xiitas:** para eles, o chefe do estado islâmico deveria ser descendente legítimo de Maomé, o imã. O imã (ou imame) é inspirado diretamente por Alá, sua palavra é inquestionável. Aceitam apenas o Corão. São encontrados principalmente no Irã e Iêmen.

Mapa com as etapas da expansão islâmica

[6]

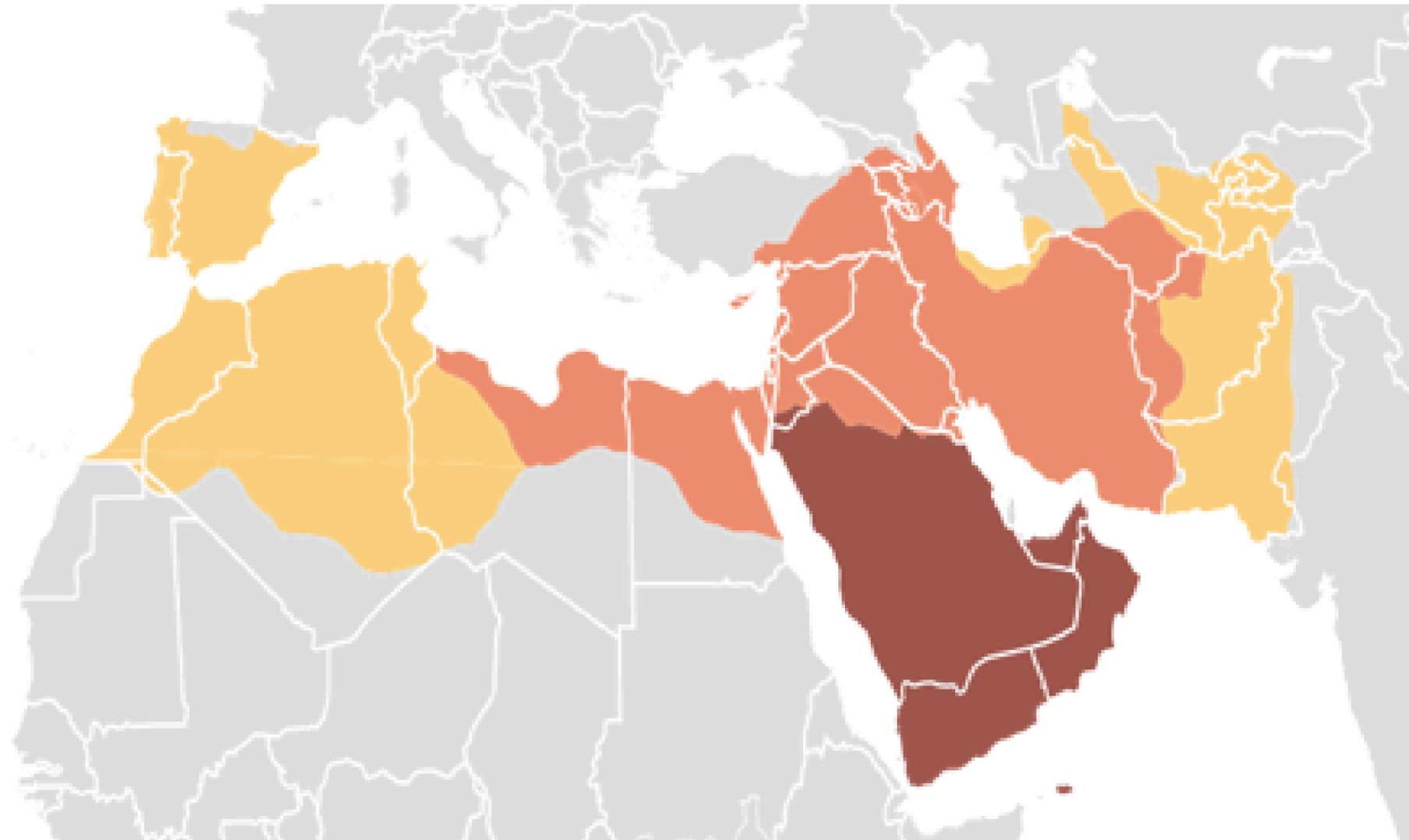


Imagem: DieBuche / Mapa de expansão do Califado, 03 de julho de 2010 / Domínio público.

- Expansão durante a época de [Maomé](#), 622-632.
- Expansão durante o [Califado Rashidun](#), 632-661.
- Expansão durante o [Califado omíada](#), 661-750.

- O califa passou a ter poderes religiosos, deixando a administração para o vizir.
- Os califas promoveram também um avanço significativo pela Europa e sul da Península Itálica.
- Córdoba (Espanha) e Cairo (Egito) se tornam estados independentes.
- A rivalidade entre os califados e a resistência dos povos dominados freou a expansão islâmica.



Imagem: Carl Haag (1820–1915) / Hassan Ben Moosa, um beduína da Tribo Howareen. Aquarela, 37 x 26 cm, 1915, Christie's, LotFinder: entry 4044359 (sale 9556, lot 339) / Domínio Público.

Economia

- O Comércio era uma das principais atividades exercidas pelos muçulmanos, principalmente nas cidades.
- Foram eles que criaram meios jurídicos relacionados ao comércio como os cheques, letras de câmbio, recibos e bancos.
- Dominavam o comércio com várias partes do mundo, dominando as rotas marítimas e terrestres.



Imagem: Nasreddine Dinet (1861-1929) / Cavalier à méhari, por volta de 1887, coleção privada / Domínio Público.

- Caravanas atravessavam o deserto continuamente.
- Obras de irrigação, fertilização e uma variada produção agrícola garantiram o desenvolvimento de mercadorias e produtos como: trigo, algodão, arroz, cana-de-açúcar, entre outros.
- Desenvolveram a pecuária na criação de cavalos, bois, carneiros e camelos.

[9]



Imagem: Léon Belly (1827-1877) / Pèlerins allant à la Mecque, 1861, Pintura Orientalista / Domínio Público.

Ciências

A busca pelo conhecimento é uma premissa da religião islâmica; daí, terem desenvolvido várias e importantes invenções e descobertas nas mais diversas áreas do conhecimento:

- **QUÍMICA:** álcool, açúcar, o nitrato de prata, o carbonato de sódio e novas fórmulas para a produção de vidro e esmaltes cerâmicos.
- **Medicina:** cirurgias e as causas de algumas moléstias como o sarampo.
- **Matemática:** a utilização do zero e dos algarismos arábicos, a álgebra, etc..
- **Filosofia:** a tradução das obras de Aristóteles e Platão.
- **Física:** a ótica, com o desenvolvimento de lentes.
- **Astronomia:** o astrolábio e outros instrumentos de medição e orientação espacial.

Cultura

O mundo Ocidental recebeu forte influência da cultura muçulmana:

- A literatura árabe possui clássicos como “As mil e uma noites”.
- A música árabe é bem característica, assim como a dança.
- Perfumes, cosméticos e outros elementos culturais também foram fortemente influenciados pela cultura islâmica.

[10]



Imagem: Maxfield Parrish (1870–1966) / Ali Baba, 1909, Arabian Nights / Domínio Público.

Os tipos de véu islâmico

Mais restritivo    Menos restritivo



Burca

Cobre todo o corpo e o rosto, deixando apenas uma rede para os olhos

Niqab

Deixa a área em torno dos olhos livre

Chador

Usado por muitas iranianas quando deixam a casa. Tecido negro que cobre todo o corpo e aberto na frente, quase sempre com um véu menor por baixo

Al-Amira

Espécie de capuz fino e ajustado, de algodão ou poliéster, coberto por um véu em formato de tubo.

Khimar

Longo, cobre a cabeça até um pouco abaixo da cintura, mas deixa o rosto de fora

Hijab

O tipo mais comum no Ocidente, cobre a cabeça e o pescoço, mas deixa o rosto de fora

Shaila

Echarpe longa e retangular, popular na região do Golfo. É colocada ao redor da cabeça e ajustada com dobras ou alfinetes na altura dos ombros



Hijab



Chador



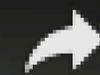
Niqab



Burka



O Valor das Mulheres no Mundo Islâmico.



Share



Ira



Watch on  YouTube

<https://www.youtube.com/watch?v=IJDNSFpXNLU>



O divórcio no Islam

Divórcio no Islam



@falafatuma

Watch on  YouTube

<https://www.youtube.com/watch?v=cTxThhhtUH0>

Culinária

[11]

- A culinária muçulmana é extremamente diversificada, pois engloba diversos povos.
- Tâmaras, trigo, arroz, grão-de-bico, queijos, iogurtes, favas, pepino, berinjela, carnes (bovina, caprina, de aves), lentilhas, hortelã, salsa, figos, tâmaras, romãs.
- A carne de porco é proibida.
- Pratos típicos: tabule, esfirra, quibe, cuscuz.
- O café foi difundido pelos árabes.



Imagem: Unai Guerra / Creative Commons - Atribuição - Partilha nos Mesmos Termos 2.0 Genérica.

Artes

[12]

Os árabes desenvolveram uma arte riquíssima. As restrições da representação da figura humana colaboraram para o desenvolvimento de formas artísticas como:

- os arabescos;
- o mosaico;
- a caligrafia;
- a tapeçaria;
- a pintura; e
- a literatura.



Imagem: Bakkouz / GNU Free Documentation License.

Arquitetura

A Arquitetura árabe deixou marcas profundas no mundo ocidental. Palácios na Espanha são célebres por sua beleza. Construções e técnicas como:

- mesquitas, com seus minaretes;
- os jardins murados;
- os pisos ornamentados com mosaicos;
- as treliças de janelas;
- os azulejos.



Imagem: Thutmoselll at English Wikipedia / Complexo Emir Qurqumas, Cemitério do Norte, Cairo / GNU Free Documentation License.

A herança islâmica no Brasil

A presença muçulmana na Península Ibérica, Portugal e Espanha deixou uma herança significativa para a cultura brasileira:

- na língua, palavras como: álcool, açúcar, alicate, alface, almoxarife, xerife, Recife, arrecife, etc.;
- o açúcar e o álcool e toda a tecnologia para a sua produção durante o período colonial;
- o comércio itinerante, atualmente os chamados prestamistas;
- comidas como o cuscuz e temperos e especiarias;
- a azulejaria e o mosaico nas construções;
- os cobogós.

O mundo islâmico hoje

A maioria das críticas ao mundo muçulmano relaciona-se à sua limitada representação democrática, com uma significativa repressão aos direitos do que se afastam das regras impostas pelas sociedades islâmicas.

- Atualmente, 23% da população mundial é de origem muçulmana.
- Estimativas atuais concluem que o número de muçulmanos no mundo é de cerca de 1,6 bilhão.
- São maioria em 49 países, com aproximadamente 60 línguas e vêm de diversas origens étnicas.
- O árabe é a língua oficial, inclusive litúrgica.